

## DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COMO POTENCIAL ESTRATÉGIA PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE

*Elaine Cristina Rodrigues Farina*

*Cristhian da Silva*

*Alan de Jesus Pires de Moraes*

*Vanderlea Ana Meller*

**RESUMO:** O conceito ampliado de saúde no Brasil teve início a partir da 8ª Conferência de Saúde (1986), nesta conferência foram levantadas questões para além das doenças, configurando o importante papel da relação social, das políticas públicas e dos fatores econômicos como importantes sistemas que poderiam influenciar na formação e na produção da saúde (NASCIMENTO, 1992). E neste contexto ampliado, a pesquisa tem como objetivo apresentar as potencialidades que as aulas de Educação Física escolar tem como estratégias de política pública em saúde. Para o seu desenvolvimento foi realizada uma revisão bibliográfica, com o levantamento de referências teóricas publicadas por meios eletrônicos e impressos. A Educação Física vem ganhando espaço na sociedade para atuação na área da saúde, e esta conquista vem se fortalecendo por meio de conclusões positivas de diversas pesquisas, das discussões desenvolvidas e dos resultados das práticas propriamente dita, ao longo destas últimas décadas. Por volta de 1980, as perspectivas da exercitação física ganharam força, enfatizando a necessidade de a população estar envolvida em uma prática. Este movimento teve início nos Estados Unidos e, anos mais tarde, passou a ser aplicado no Brasil, sendo denominado como “Movimento da Saúde” (BAGRICHEVSKY, ESTEVÃO, PALMA, 2006). Para além da minimização dos custos, “desenvolver saúde é dever do Estado e direito de todos, garantido mediante políticas sociais e econômicas” conforme a Constituição Federal (seção II, art. 196). Analisando as estratégias para a educação em saúde, a disciplina de Educação Física escolar poderia favorecer esta interlocução com a sociedade desde à infância, promovendo um grande impacto social por meio da educação; mas não numa abordagem restrita em conteúdo, ou em aulas específicas, e não somente na perspectiva da relação saúde-doença, causa-efeito, em um contexto puramente biológico. A ideia é desenvolver um cidadão crítico, capaz de multiplicar o conhecimento, atendo as atitudes, co-participativo das políticas públicas, um cidadão responsável. Batistella (2007) a importância da cidadania, qualidade de vida, equidade, das políticas públicas, etc. A participação da escola, e em particular, da inclusão das aulas de Educação Física nas políticas públicas em saúde, articulada com as diretrizes da educação básica, seria um avanço no campo do educar, do promover e desenvolver saúde em nosso país, capaz de influenciar a vida de milhares de pessoas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Física. Saúde. Políticas Públicas.